

MODELO DE OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA ALTERA O PERFIL LIPÍDICO EM RATAS WISTAR?

Jonathan Elias Rodrigues Martins, Rodrigo Leite Furtado, Maria Alice Felipe Oliveira, Vânia Marilande Ceccatto, Valdevane Rocha Araújo, Alex Soares Marreiros Ferraz

A obesidade é uma disfunção metabólica caracterizada pelo excesso de adiposidade corporal, que gera risco aumentado para Diabetes Mellitus, cardiopatias e outras patologias. Modelos experimentais de obesidade induzida por dieta são estabelecidos, porém há poucos estudos com fêmeas. Nosso objetivo foi desenvolver um modelo de obesidade induzida por dieta hiperlipídica em ratas Wistar. O trabalho foi aprovado junto ao CEUA-UECE (n° 4157757/2018). Submeteu-se 20 ratas da linhagem Wistar, mantidas em condição padrão de biotério, a dois tipos de dietas ad libitum durante 56 dias: Dieta Padrão-DP (380,0kcal/100g; Lipídeos = 4,0g/100g) e Dieta Hiperlipídica-DH (406,9 kcal/100g; Lipídeos = 14,2g/100g). A massa corpórea foi aferida no início no fim do experimento em balança semi-analítica. Após eutanásia sob anestesia (cetamina 60mg/Kg e xilasina 8mg/Kg), dissecou-se a gordura subcutânea, gonadal e visceral e o sangue foi coletado para análises de triacilglicerídeos, HDL-colesterol e colesterol total, por método enzimático colorimétrico, Labmax Plenno®. Para comparação dos grupos foi realizado teste t com post-hoc de Mann Whitney, com significância estatística de $p < 0,05$. O grupo DH teve um aumento significativo na massa corporal ($p < 0,0001$) e nos depósitos de tecido adiposo ($p = 0,0284$; $p = 0,0009$ e $p = 0,0048$) em relação ao grupo DP. Não se observou diferença no perfil lipídico sérico. O ganho de massa corporal e de tecido adiposo do grupo DH sugerem eficiência do método no ganho de adiposidade sem alteração no perfil lipídico em ratas Wistar submetidas a 56 dias de Dieta Hiperlipídica.

Palavras-chave: Massa gorda, Dieta anabólica, Metabolismo de lipídeos..